

Com objetivo de reproduzir e ampliar os esclarecimentos prestados na reunião realizada pelo SINDIMETRO-MG em 28/07/22, o presidente da Fundação, Ronaldo Magalhães, recebeu nesta quinta-feira (11/08), cerca de 20 representantes de entidades de classe de vários estados na sede da REFER e de forma on-line, pela plataforma Teams.

A reunião foi realizada em atendimento à solicitação das entidades, que destacaram a importância de aproximação da Fundação com os órgãos de classe para acesso às informações de interesse geral. Neste momento com a necessidade de esclarecimentos sobre o acordo judicial estabelecido entre a REFER e a CBTU, no que se refere ao equacionamento do pagamento da dívida.

Ronaldo Magalhães, inicialmente lembrou sua trajetória na ferrovia, explicando que seu objetivo na Fundação é desempenhar uma gestão eficiente, técnica e transparente.

Apresentou, brevemente, todo o histórico sobre o processo da dívida da CBTU e a situação financeira da Fundação, acrescentando que atualmente a REFER tem um patrimônio de 9,5 bilhões, sendo que 3,3 bilhões refere-se a crédito junto à UNIÃO, decorrente da dívida relativa aos compromissos com os Planos CBTU, CPTM, CENTRAL, METROFOR e CTB a serem pagos em 18 anos, em parcelas mensais.

Esclareceu, ainda, toda a dinâmica dos pagamentos de benefícios atuais e futuros e de que forma ocorre a distribuição dos recursos.

Após os temas abordados, incluindo as questões a respeito do acordo judicial realizado, o presidente da Fundação informou que o compromisso de pagamento das parcelas mensais, no valor de cerca de R\$ 28 milhões, tem sido honrado e se colocou à disposição dos representantes sindicais presentes para responder aos questionamentos.

Os principais temas apresentados pelos representantes dos Sindicatos foram: fundamentação técnica para revisão das cotas dos cinco Planos envolvidos, onde somente o Plano CENTRAL apresenta déficit atuarial; aderência do estudo elaborado pela Consultoria contratada com as diretrizes estabelecidas no acordo da dívida; justificativas para a escolha do cenário sugerido e aprovado pela REFER; previsão de aprovação da cota definitiva e, ainda, se haverá cobrança dos valores recebidos a mais nos casos de redução do valor da cota definitiva em relação à atual. E, também, a forma a ser adotada caso a cobrança ocorra.

Ao finalizar a reunião, o presidente ressaltou a importância e o compromisso de manter o permanente diálogo com patrocinadoras, participantes e órgãos de classe.



Fonte: [Refer](#), em 12.08.2022.